

Uso do Laser na Implantodontia. Uma Revisão Narrativa

Autor(res)

Marcia Coelho Saud
Kaique Ferreira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GUARULHOS

Introdução

A implantodontia moderna busca constantemente técnicas que otimizem a osseointegração e reduzam complicações pós-operatórias. A terapia a laser tem emergido como modalidade promissora, apresentando propriedades de fotobiomodulação, descontaminação bacteriana e bioestimulação tecidual. Diferentes comprimentos de onda e protocolos têm sido investigados para aplicações cirúrgicas e terapêuticas em implantodontia. A laserterapia de baixa intensidade na implantodontia é um procedimento coadjuvante que acelera a cicatrização, diminui o inchaço (edema) e alivia a dor no pós-operatório e ela bioestimula a reparação tecidual e óssea.

Objetivo

Realizar uma revisão narrativa da literatura científica sobre as aplicações clínicas do laser na implantodontia, abordando seus efeitos na osseointegração, estabilidade de implantes, cicatrização pós-operatória e tratamento de doenças peri-implantares

Material e Métodos

Foi realizada busca narrativa nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, utilizando os descritores "laser therapy", "dental implants", "photobiomodulation", "peri-implantitis" e "osseointegration". Foram selecionados ensaios clínicos randomizados, revisões sistemáticas e meta-análises publicados entre 2015 e 2025, em língua inglesa e portuguesa. Toda pesquisa foi realizada pela biblioteca virtual da Faculdade Anhanguera.

Resultados e Discussão

: A fotobiomodulação com lasers de diodo (630-810 nm) demonstrou redução significativa da inflamação pós-operatória e melhora na cicatrização precoce. Estudos evidenciaram aumento da estabilidade secundária de implantes e densidade óssea peri-implantar com protocolos de laser de baixa potência. No tratamento da peri-implantite, lasers Er:YAG e Er,Cr:YSGG apresentaram eficácia na redução de profundidade de sondagem e sangramento à sondagem, embora sem superioridade consistente sobre o debridamento mecânico isolado. A terapia a laser demonstrou redução da perda óssea crestal e melhora nos parâmetros clínicos peri-implantares em períodos de acompanhamento de até 12 meses.

Conclusão

A terapia a laser representa recurso adjuvante promissor na implantodontia, com benefícios documentados na cicatrização, estabilidade de implantes e manejo de complicações peri-implantares. Entretanto, a heterogeneidade de protocolos e a necessidade de padronização indicam que estudos clínicos controlados de longo prazo são necessários para estabelecer diretrizes definitivas de aplicação.

Referências

- 1• Lacerda, F. S., et al. (2025). Eficácia da Terapia Laser de Baixa Intensidade em Implantes Dentários na Osseointegração. *Revista Pró-UniverSUS*, 16(1), 72-77.
- 2• Caccianiga, G., et al. (2022). Martelo magnético e laser para implantodontia minimamente invasiva: relato de caso completo. *Ciências Aplicadas*, 12(19), 9995.
- 3• Silva, D. F., Coutinho, V. B., & Albuquerque, A. C. L. (2014). Aspectos da laserterapia na implantodontia. *Revista Saúde e Ciência Online*, 3(2), 58-68.
- 4• Friggi, T. R., Rodrigues, R. M., & Feitosa, P. C. (n.d.). Laserterapia aplicada à implantodontia: análise comparativa.
- 5• Cestari, M. N. (n.d.). Efeito da laserterapia de baixa intensidade na osseointegração.